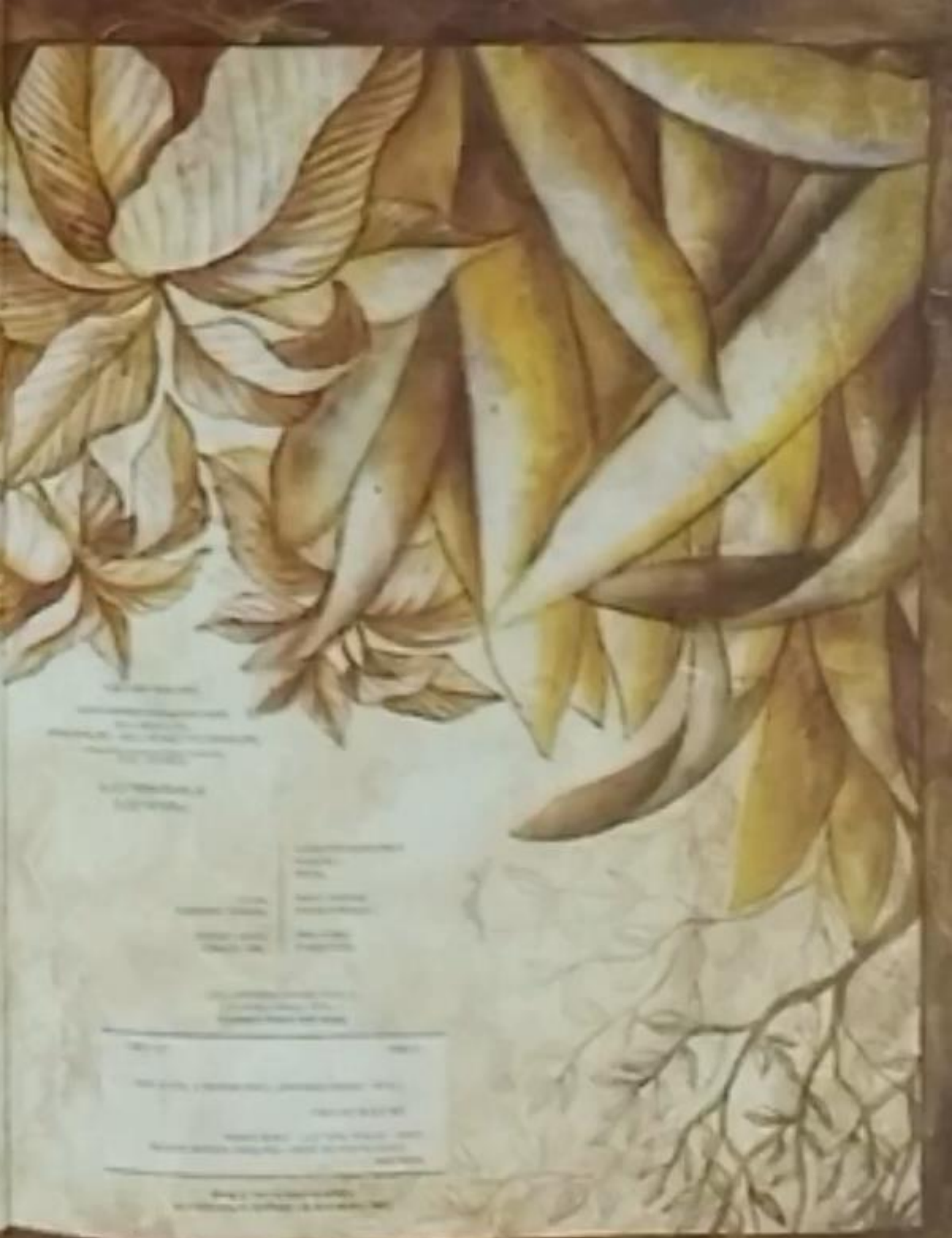
Jonas Ribeiro

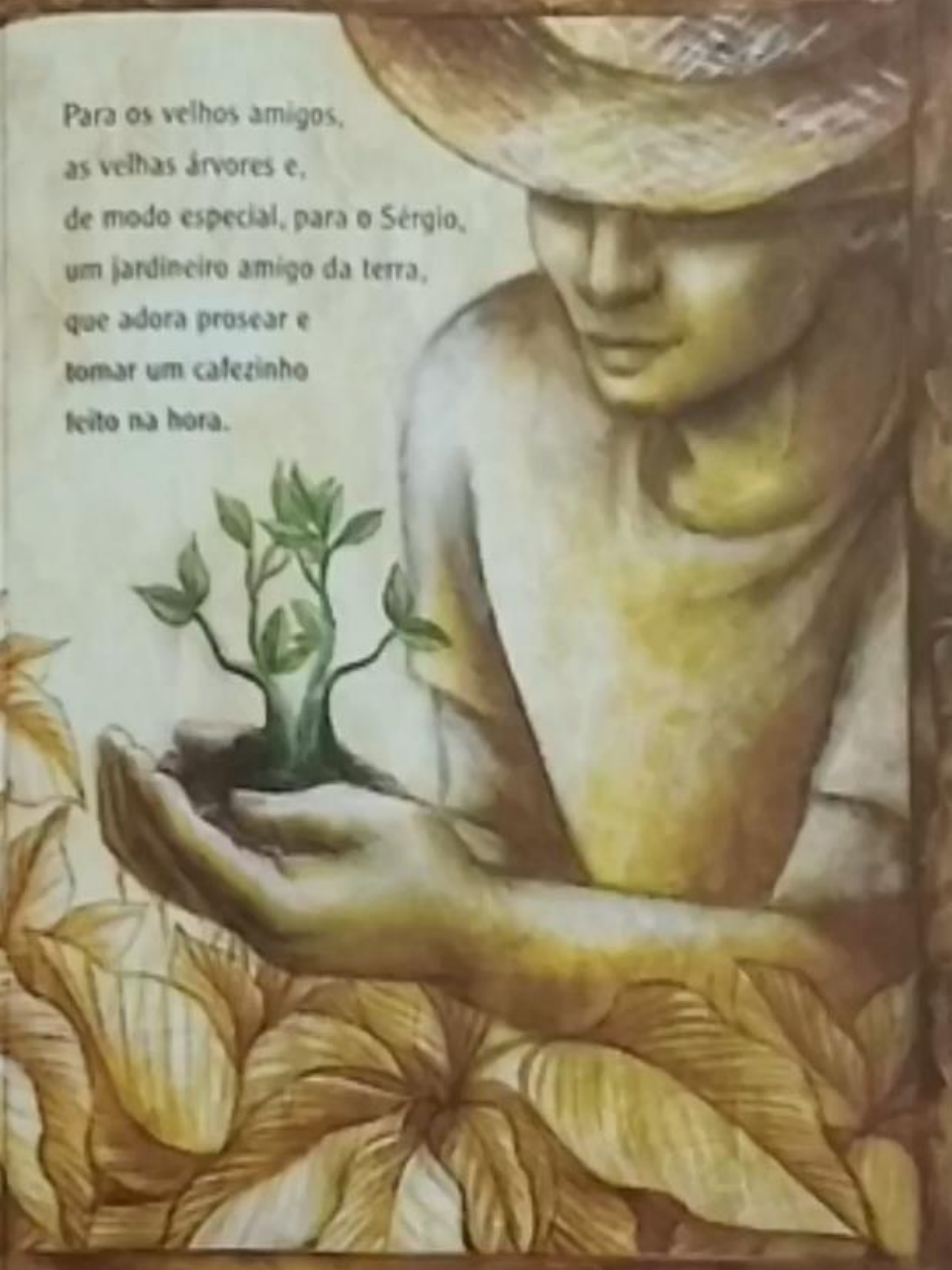
Ilustrações:
Veruschka Guerra

A Árvore dos Meus Dois Quintais

PALULA



Para os velhos amigos,
as velhas árvores e,
de modo especial, para o Sérgio,
um jardineiro amigo da terra,
que adora prosear e
tomar um cafezinho
feito na hora.







Quando nasci,
ela já morava no quintal.

Já era grande e
conversava comigo.





Eu cresci.

Ela cresceu ainda mais.

E também cresceu

a nossa amizade.



Um dia, quando
estava olhando para
dentro de mim,
encontrei outra
árvore. Era diferente,
mas era a mesma
árvore.

Fiquei confuso e corri para o quintal. A árvore continuava ali, firme. Voltei para dentro de mim e encontrei a outra árvore.




Entendi. Havia duas árvores que,
na verdade, eram uma só.
A árvore do quintal e a árvore da
imaginação.



Havia dois quintais. O de fora e o de dentro. Dois pares de olhos. Um par olhava para o quintal de casa, e o outro olhava para o quintal da imaginação.



Durante o dia, brincava na árvore do quintal de casa. Abraçava o seu tronco, subia em seus galhos, conversava com ela. Era mágico demais.



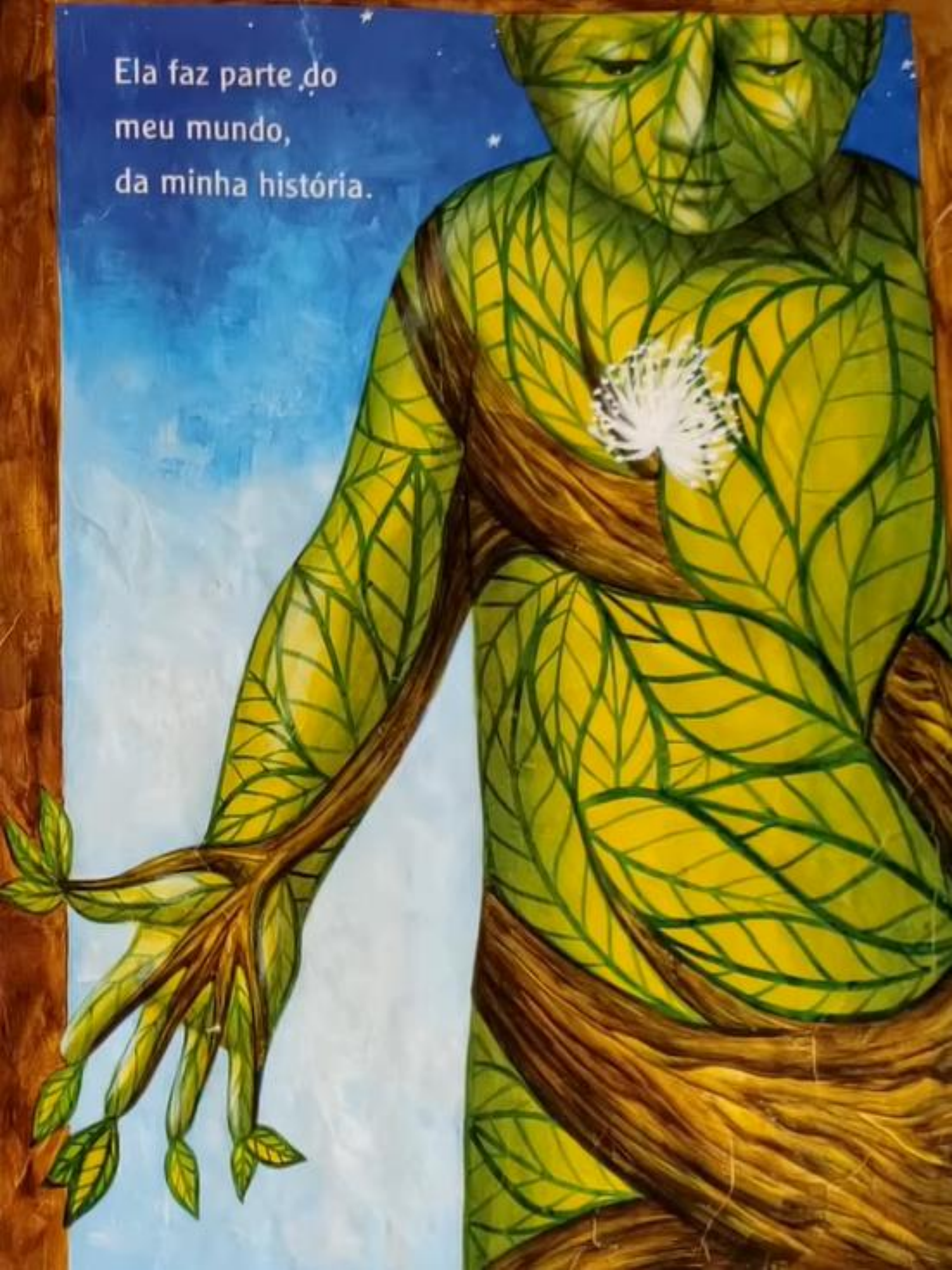
À noite, brincava
na árvore da imaginação.
Ria, dançava com ela e
voava com os pássaros.
Era real demais.

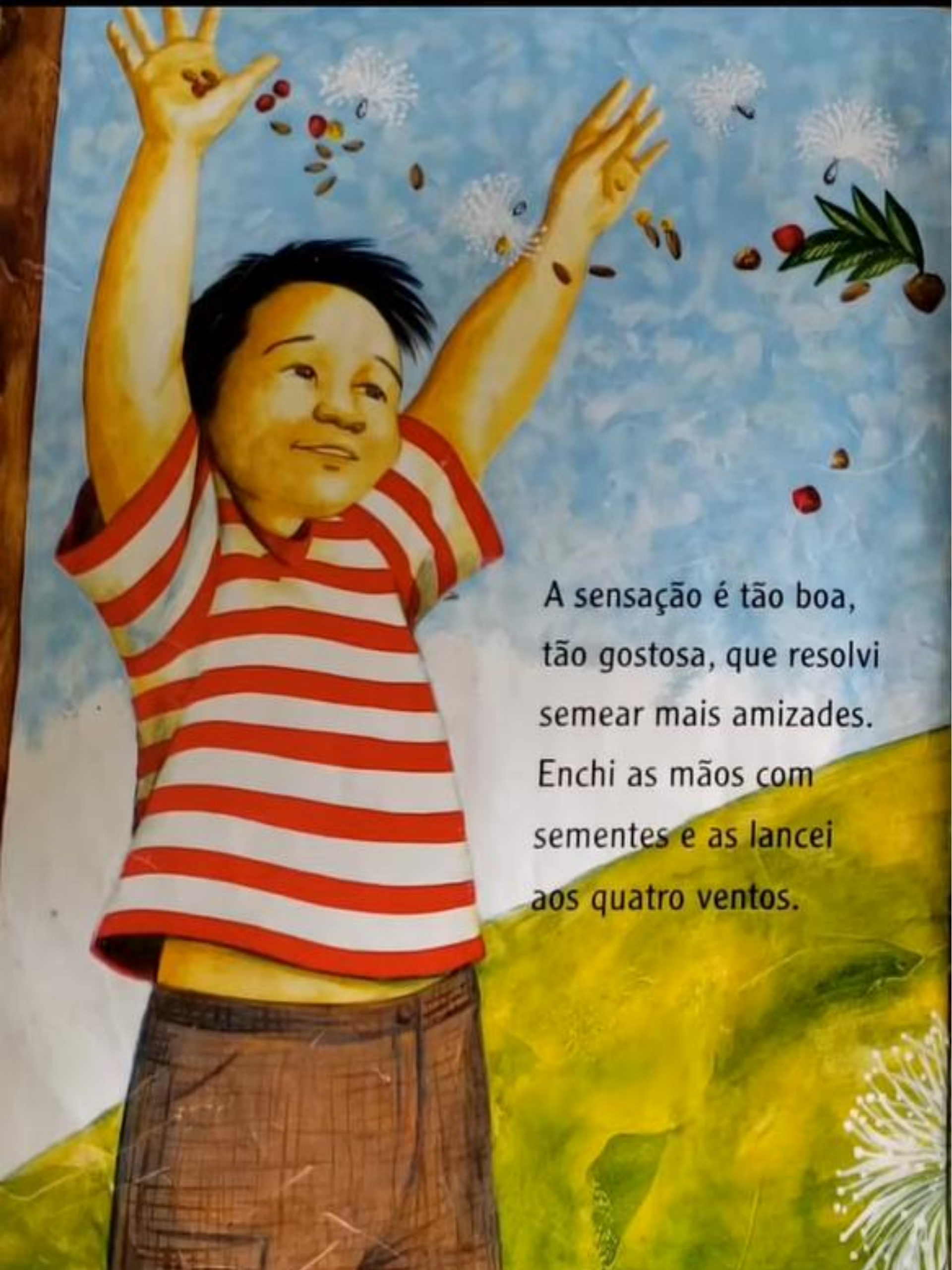




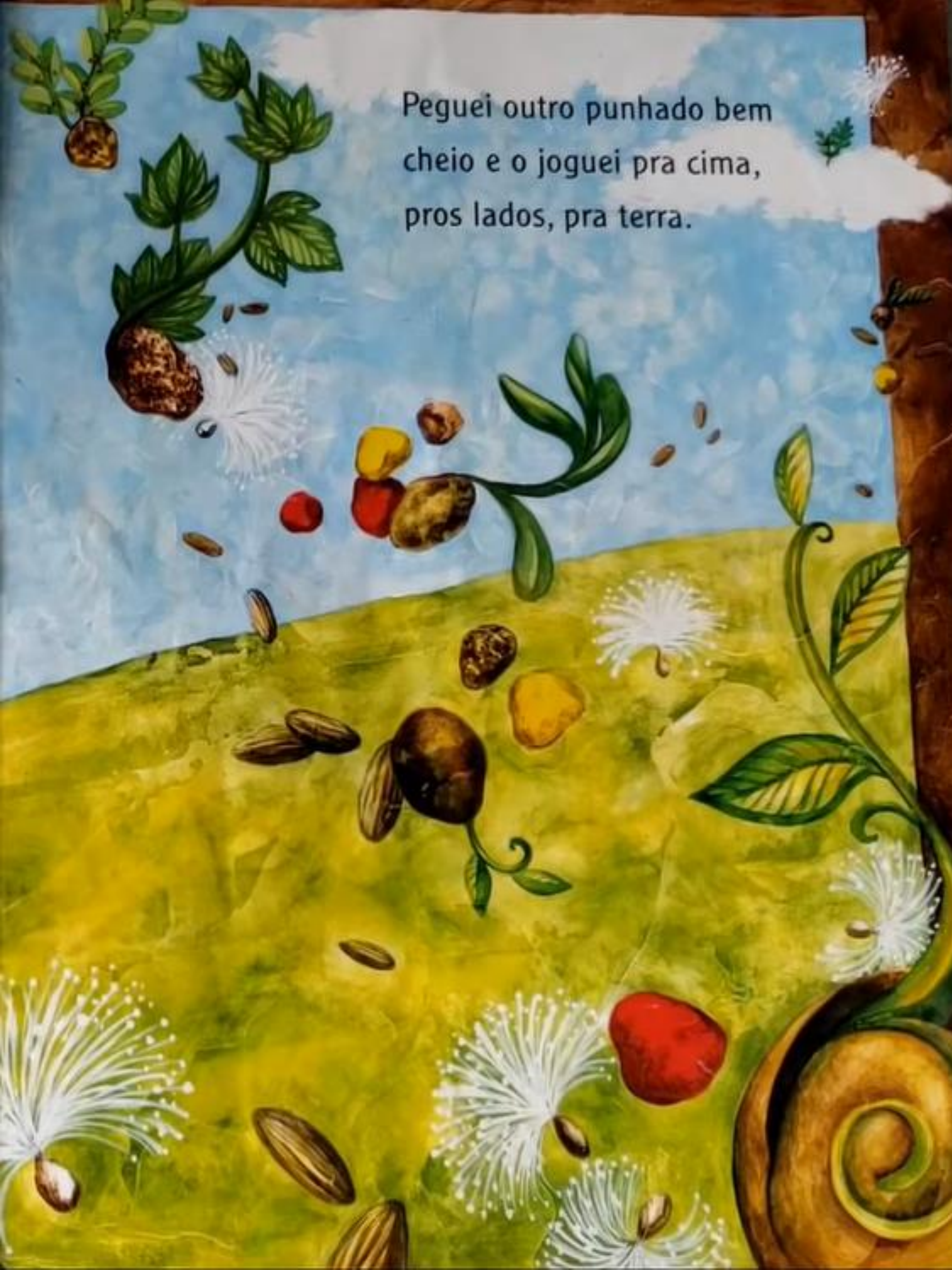
Agora não
consigo mais
viver sem a
minha árvore.

Ela faz parte do
meu mundo,
da minha história.





A sensação é tão boa,
tão gostosa, que resolvi
semear mais amizades.
Enchi as mãos com
sementes e as lancei
aos quatro ventos.



Peguei outro punhado bem
cheio e o joguei pra cima,
pros lados, pra terra.

Daqui a algum tempo, com certeza haverá novas árvores nos meus dois quintais.

E apesar da forte amizade que cultivei com a minha árvore querida, todas serão bem-vindas.







Porque uma árvore
não substitui
outra árvore.

Nem um amigo
substitui outro amigo.
Porque árvores
e amigos
são assim mesmo...
Insubstituíveis.



Interessante, as coisas importantes sempre existem dentro e fora da gente. Um jardim nasce primeiro no coração e só depois a gente o enxerga. Assim também acontece com os amigos. Eles conquistam a nossa confiança, a nossa admiração e depois vão chegando de mansinho, para ficar. É, tudo o que é maravilhoso demais tem esse misterioso e bonito movimento...

ISBN 978-85-349-3396-4